

EMPIORA PRESUMIDA DEVIDO ORIGINAL DEFICIENTE

tuição do subsídio indevidamente pago.

O Sr. Ramos não poderá deixar de promover, porque vai nisso os créditos da repartição a seu cargo.

Esperemos.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

O jornal official ultimo dá noticia de haver sido em 16 de Maio demittido do posto de tenente quartel-mestre do 1.º corpo de cavallaria da guarda nacional da capital o cidadão Francisco Paulino da Costa e Albuquerque.

Por acto da mesma data obteve passagem para o batalhão da reserva o alferes secretario do 1.º corpo de cavallaria Leonardo Jorge de Campos.

E' de louvar a presteza com que são publicados os actos da administração.

Recebemos o numero do *Jornal das Famílias* correspondente ao mez de Julho.

Como sempre traz lindos riscos de bordados, figurinos, moldes, e amenos artigos.

Hoje deve chegar da corte o paquete *Corumbá*, d'alt' sahido a 14.

Começamos hoje a publicar em folhetim o interessante romance de Paulo Feval, intitulado—*Os companheiros do Silencio*.

A' PEDIDA

O Sr. Trajano.

O Sr. Trajano não merecia do paternal governo imperial uma licença sem vencimentos não obtida em 22 annos que conta de serviços, tendo satisfido varias commissões com zelo e honradez.

Verdade é que ALGUEM disse que o Sr. Trajano era muito mal agradecido; ora, vejamos os factos que o mostram Sr. recebido do governo, e por outro lado os serviços que tem prestado á nação.

O Sr. Trajano entrou para o Arsenal sendo já então um perfeito carpinteiro, ganhando 400 réis de jornal; mezes depois passou para a casa de risco empregado na construção e dois annos mais tarde foi para a Europa por conta do governo, isto é, á cargo da nação, dando-se-lhe ajuda de custo para a passagem e vendendo 12 libras por mez.

Passados tres annos e meio o ministro brasileiro em Londres lembrou e pediu ordem para que o Sr. Trajano fosse aos Estados Unidos a fim de estudar e fazer observações comparativas entre as construcções desse paiz e as da Inglaterra; o governo não annuiu á isso, pelo contrario ordenou a volta do Sr. Trajano para o seu paiz, dizendo «fazerem-se muito precisos no Brasil, os serviços desse constructor,» e por isso regressou elle, trazendo attestados dos melhores constructores ingleses, um dos quaes é hoje o director das construcções do governo britannico; estes attestados foram vistos pelo Imperador.

Chegado o Sr. Trajano ao Brasil esteve mais de tres mezes sem emprego, e portanto sem vencimento algum!

No fim desse tempo foi convidado pelo governo a seguir para o Mato Grosso a fim de fundar um Arsenal em Dourados; o Sr. Trajano accedeu, porém, nessa occasião, recebeu o ministro a parte do commandante da *corveta Bahiana* que se achava nesse porto e necessitava concerto, foi chamado o Sr. Trajano e consultado á respeito; o resultado foi vir elle fazer aqui o concerto da corveta, cuja obra no Arsenal da Corte classificou-se—extraordinariamente barata.

Já me ia afastando, porém, do meu intento, que é comparar os favores recebidos com os serviços prestados.

Voltemos a isso.

Durante o tempo que esteve praticando em Londres foi encarregado da fiscalização da construcção de 4 canhoneiras, das 8 que nessa occasião hi se construiram, depois foi mandado á França encarregado da fiscalização da *Belmonte e Parahyba* que já se achavam em andamento, e ao chegar ao Brasil, como já se disse, veio fazer a obra da *Bahiana*, de regresso á Corte foi mandado para a Bahia incumbido do Arsenal e não tendo elle serviço pediu licença para vir a corte, e foi então mandado á Europa construir 2 encouraçados.

Estavam estes em andamento quando recebeu ordem para regressar, deixando a commissão entregue a outro, não vindo nada ao caso o motivo desta retirada, que mesmo só com permissão do Sr. Trajano poderíamos declarar.

Do Rio de Janeiro foi para Pernambuco encarregado do Arsenal de Marinha, aonde mandou-lhe o governo que apresentasse os planos para uma corveta, que sendo remetidos ao governo foram approvados pelo conselho naval. Tive ordem de pôr no estaleiro essa corveta e quando estava quasi toda levantada, teve contra ordem para a reduzir a um transporte pouco tempo depois a transporte com qualidades para montar artilharia (cousas do Brasil, inconstancia, e volubildade em tudo, e todos que governam!) e quando se achavam as cousas neste estado mandou-o o governo á Europa por causa da compra do *Wasiston* e *Verneck* e compras de alguns artigos para o governo, entre estes o guindaste flutuante, e recebeu em Toulon as duas canhoneiras (que ainda não estavam prontas) *Henrique Dias* e *Felippe Camarão*.

Quando ultimamente foi tirar o seu privilegio encarregou-o o governo de informar-se do custo dessa grande fragata inglesa de ferro e madeira, cujo custo espantou o governo, não o admirando posteriormente o custo desse inutil encouraçado, que, como é sabido, ficará em mais de 5,000:000 além da despesa que se fará em alargar o dique para que possa ali entrar: cousas do Brasil.

Vou agora á mais importante commissão—á do *Silvado*. Achava-se este navio em Montevideo e teve ordem de regressar ao Rio de Janeiro. Quando devia chegar o navio recebeu o ministro participando do chefe da estação, declarando que o navio não podia seguir por se achar com agua aberta! Expedio-se ordem para proceder-se a uma vistoria, e chamar proponentes para o concerto do dito navio. O resultado foi o seguinte—apresentaram a seguinte proposta: dar o governo quarenta e cinco mil patacoes (mais de 100:000\$000 pelo cambio dessa época) para fazer-se uma mortona, e que a despeza de concerto seria feita por conta do governo, e que se fizesse o concerto quer não, a mortona ficaria de propriedade do proponente, o que quer dizer que o governo daria cem contos de presente ao proponente para elle fazer uma mortona que não poderia receber o *Silvado*, mas que poderia fazer a fortuna de algum especulador, e ficar o navio sem reparo.

O Sr. Colégio, então ministro das marinha, mandou chamar o Sr. Trajano e ouvindo o seu parecer decidiu que fosse o mesmo Sr. a Montevideo com ordens amplas.

E' publico o resultado satisfactorio dessa commissão.

O Sr. Trajano apresentou-se a bordo e fez um minucioso exame no navio, deu com a via de agua, tapou-a e ao fim de tres dias estava o *Silvado* pronto a seguir viagem!

Desta forma salvou dos cofres publicos, não só os quarenta e cinco mil patacoes que devia custar a mortona, como ainda o que se devia gastar se tal mortona pudesse aguentar o *Silvado*.

Não fallarei no serviço prestado com o seu novo systema, porque para muita gente isso nada vale, só o futuro dará o valor devido á essa invenção, embora ALGUEM logo de seu principio a desaproveasse, mas isso nada vale; tambem ha muitos que julgando-se encyclopedicos não passam de montes de retalhos.

O governo dispendeu com o Sr. Trajano seis contos de réis pouco mais ou menos, e estará esta quantia em proporção com as commissões que honrosamente desempenhou o Sr. Trajano?

Ora á vista do que tenho exposto, não merecia o Sr. Trajano uma licença, não digo sem vencimentos, mas e sem alguns vencimentos?

Talvez ALGUEM julgue o Sr. Trajano bem remunerado com a gradação de Capitão Tenente? Pois engana-se porque isso já lhe pertencia ha muito tempo.

Em conclusão. O Sr. Trajano tem poderosos desaffectos, de mais é catharinense e honesto, não é capacho, jamais burlará a ninguém, seja qual for sua categoria, o que muito concorre para não ter merecimento.

Quanto á licença direi: Assim como o Arsenal pôde passar sem elle demittido, tambem podia passar sem elle com licença, o que prova a má vontade que se tinha ao Sr. Trajano, e que manifestou-se na occasião oportuna; má vontade, affirmamos, porque tendo o Sr. Trajano desempenhado as commissões acima declaradas, nunca mereceu do governo do Imperador uma condecoração, quando se davão a torto e a direito; no entanto recebeu as de governos estrangeiros, não sendo certamente por ser capanga de eleições, nem por outros actos indignos.

Deserto, 15 de Julho de 1874.

A verdade.

Sr. Redactor.

Cansado de ver praticar tantas arbitrariedades pelo juiz municipal e orphãos deste termo o bacharel Amancio C. de Cantaliche, sou forçado a recorrer ás columnas da seu acreditado jornal para fazer publico, e chamar a attenção do Exm. Presidente da Provincia, e do Sr. Dr. juiz de direito da comarca a fim de dar-se um corte em tantas injustiças praticadas pelo dito juiz, o qual abusando de sua autoridade não trepida em violar o amor e direito paternal que Deus confiou ao homem, e a Lei tem respeitado. Eis um recente facto, Manoel Cardoso da Silva, cidadão brasileiro, casado, e com filhos, lavrador, achase sob a influencia malevolida daquelle autoridade, soffrendo a maior perseguição que se pôde imaginar. No dia 19 do corrente foram os officios de justiça acompanhados de um policial, á casa daquelle cidadão buscar seus filhos João, e Marciano maiores de 21 annos e Izabel maior de 18, para serem depositados em casa do major José Luiz do Livramento, e como Carlos se oppuzesse a esta violencia, villarão os officios de justiça e o policial; embravecido o juiz por esta falta de cumprimento encomendou-se e gritou muito; no dia seguinte mandou de novo os ditos officios de justiça ainda acompanhados por um policial buscar os filhos de Cardoso mesmo que fossem amarrados!... e quando o não conseguissem que levassem a sua presença a Cardoso preso!!... Os filhos deste aterrorizado se nos despenhadores e malos, fugindo espavoridos de tanto abuso de poder, e por fim levaram Cardoso preso sem ser em flagrante, nem com culpa formada, somente por não cumprir uma ordem illegal!!...

Chegado Cardoso á villa foi pelo juiz insultado, ameaçado, e obrigado a levar seus filhos no dia 22, sob pena de soffrer oito mezes de cadeia!!...

Ha dias litigava Marcellino de Souza Sarmiento, e Francisco da Silva Leite sobre a quantia de 709 rs. e como corresse o pleito no juizo de paz por ser de sua alçada não podia o juiz municipal mostrar sua força juridica, assim mesmo mandou que lhe fossem os autos conclusos, e para que?... para condemnar a Sarmiento, por lhe ser desaffecto; e como Sarmiento mostrasse a incompetencia do juizo, mandou que o advogado de Leite lhe requeresse mandado de penhora, e busca, o que in continenti foi mandado passar e logo se procedeu a busca em cujo acto se tirou diversos objectos de prata do referido Sarmiento!... e isto na ausencia do executado, depois do que seguirão para o outro sitio do mesmo onde este se achava a tal procedimento a penhora!!...

Estos abusos são todos praticados pelo Dr. Cantaliche homem formado... e que é o proprio a dizer «eu sou um juiz recto e probeo».

Portanto declinando os factos que

são verdadeiros a se podem ver dos respectivos papeis existentes em juizo, rogamos ás autoridades superiores hajão de providenciar para que não continue, e seja responsabilizado aquelle juiz que assim abusa do poder, e se intromette em feitos que estão fora de sua jurisdicção.

Um Migueleense.

© Ilm. Sr. Antonio N. Ramos.

Deparando com um artigo sob as iniciaes M. C. D. S., inserto no *Despertador* de 14 do corrente, fallaria á respeito de que a sociedade impõe, sendo dever que a sociedade impõe, sendo dever a imprensa, para plena e cabalmente demonstrar as razões que assistem em relação á esse negocio.

E' exacto, que deixei de responder á carta á que se refere, porque eu não tudo compunha-se de expressões pouco dignas entre pessoas que se devem respeitar mutuamente.

Desde que fui provocado, não posso deixar de patear sobre esse negocio.

Fallecendo meu neto em Outubro de 1866, e tendo ficado a dever 1:200\$000 rs. ao Sr. J. F. S., fui-me offerecendo pela Sra. do Sr. Ramos uma quantia, a qual accetando-a, firmei um documento, obrigando-me a pagar os premios convencionados por trimestres.

Em 1867 procedendo ao inventario, foi aquelle documento apresentado, e n'essa occasião foi adjudicado bens para esse pagamento, sendo parte do predio sito no lugar denominado—Praieira,—tendo anteriormente pago pela mesma adjudica os premios até Outubro do anno p. passado.

Desde essa epocha deixei de o fazer, por não ser mais obrigado e como premio, visto a referida divida ser satisfeita com os bens lançados no inventario, com aquiescencia do Sr. Ramos.

A quantia proveniente, não posso o publico que é sobre e capital; mas sim, sobre os premios, que tem direito para que quer originar.

A prova desta assignação é clara e evidente, pois que, eu sou o Sr. Dr. da matilha e Sr. Ramos teria requerido a prova do predio antes referido.

Si o Sr. Ramos pretender ventilar este negocio com as devidas conveniencias, me achará prompto á dissimular, mostrando a sua falta de razão, e o direito que me assiste, e qual pretendo negar-me com manifestos factos.

Deserto, 15 de Julho de 1874.

Maria Candida Pereira Silva.

Abuso.

Em Garopaba serve de subdelegado Antonio da Silva Cascaes, o qual assumiu o cargo de juiz de paz em exercicio, tendo por escrivão seu cunhado Francisco Claudino de Sousa Medeiros, cargo que é incompativel com juiz seu parente.

Queirio os Exm.ªs Srs. Presidente da Provincia e Chefe de Polícia mandar indagar da verdade, e dar providencias para que cesse esse abuso.

Esperamos que as autoridades e o digno Sr. Dr. juiz de direito da comarca, não se feção surdos á nossa reclamação.

Garopaba.

MOFINA

Appello.

Invoca-se o distincto cavalheirismo do Sr. José Delfino, para (por phantropia) publicar a conta das despesas e custas, em que foi despendido a quantia de 1:500\$000 rs. que para esse fim lhe foi entregue pelo Sr. Manoel F. P. Netto, de parte do Sr. Estevão Manoel Brocardo.

Não se lhe poderia esta graça, ou antes, guardar-se-lhe perpetua silencio, se o Conserador não tivesse urbi et orbe decantado em prom o acto cascheiro do perdão dado ao Sr. Estevão, sem fallar no concedido por este ao Sr. José Delfino, occultando-o, sem duvida, por conveniencia propria.

Au revoir.

EDITAIS.

Thesouraria Provincial

O Ilm. Sr. Inspector manda fazer publico, que recebem-se propostas até o dia 22 do corrente, ao meio dia para o fornecimento de livros para a escripturação do corpo policial, podendo os concorrentes examinar

n'esta Repartição a relação dos mesmos.

Secretaria da Thesouraria Provincial, em 11 de Julho de 1874.

J. T. S. Fragnoso.

1.º Escriptuario

Thesouraria da Fazenda.

Não tendo apparecido concorrentes ao fornecimento dos objectos abaixo declarados, que se fazem precisos á Enfermaria Militar á cargo do Depósito de instrução, de ordem do Ilm. Sr. Inspector Interiori convido as pessoas á quem couber o mesmo fornecimento, para apresentarem suas propostas em carta fechada, até uma hora do dia 22 do corrente mez, nesta repartição:

Banheiras grandes de folha dobrada	3
Carrinho de mão	1
Cadeiras para roupa	2
Cadeira de ferro	1
Cadeiras com assento de pau-brasil	4
Cadeiras de madeira azul	1
Escopada de pedras	1
Escopada de ferro encobida	1
Lampada á kerosene, de parede, com seus pertences	1
Mantas de lã	9
Mechedo encobido	1
Mesa de madeira, com 2 metros de comprimento sobre um de largura	1

Thesouraria da Fazenda da Santa Catharina, 15 de Julho de 1874.

O 2.º Escriptuario

Alfredo Theotônio da Costa.

ANNUNCIOS.



Reg.ª Cath.ª.

Hoje haverá sess.ª capital.

O Secretario

Duarte Silva.

Eu abaixo assignado, pertencio a meus amigos e ao commercio, que tendo de partir para Hamburgo no proximo paquete de 22, posso mais facilmente praticar as suas disposições, despedindo-me ao mesmo tempo até uma quantia de 2 e 4 annos; pedindo mais, que deixo providenciado bastante a meu cunhado André Wendenham.

Deserto, 16 de Julho de 1874.

Emilio Doucet.

HOSPITAL DE CARIDADE

Tendo a Mesa Administrativa deliberado chamar concorrentes para o fornecimento de pó para consumo do Hospital, de ordem do Ilmo. Provedor, convido as pessoas a quem couber tal fornecimento a apresentarem suas propostas no competente do mesmo Hospital no dia 22 do corrente ás 4 horas de tarde. — Previne-se que se quer pó de boa qualidade, de 115 grammos de peso, e fresco de manhã e a tarde.

O Secretario.

Vicente Lemos Fernandes.

ALUGA-SE a casa e chácara sita á rua do Major Costa n.º 24, a chácara possui diversos arvores fructíferas e excellentes aguas.

Na rua do Brigadeiro Bittencourt n.º 35 se encontrará com quem tratar.

Club 12 de Agosto.

Dá sua partida a 18 do corrente, no Sobrado á rua do Principe, antiga residencia do Ilm. Sr. Dr. Schutle. Deserto 16 de Julho de 1874.

O Secretario.

Ildefonso Lihares.

FARINHA DE TRIGO

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

mudou seu negocio de farinha de trigo para a

RUA DO PRINCEPE N. 23

O armazem acha-se aberto das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

6-2

LAGUNA

Cal de superior qualidade preparada a carvão de pedra, e superior à preparada a fogo de lenha; tem sobre a ultima uma differença de 25 por %, mais forte; é muito limpa e clara.

Vende-se no estabelecimento de Camillo Lopes de Alcantara, na Cabeçuda, pela forma e preços abaixo:

De 40 a 4.000 litros a 7, 5 rs. o litro
De 4.000 a 12.000 ditos a 7 rs. o »
De 12.000 a 24.000 ditos a 6, 5 rs. o »
De 24.000 para cima a 6 rs. o »

Preços no deposito da Cidade a 10 rs por litro.

Ditos no porto da mesma 9 rs.

A condução e preços para outro qualquer ponto serão convençionados com o abaixo assignado.

Laguna, 2 de Julho de 1874.

Camillo Lopes de Alcantara.

SYSTEMA METRICO.

Acha-se já impresso o systema metrico decimal escripto pelo Ilm. Sr. Eduardo Nunes Pires. Os Senhores proprietores podem vir ou mandar receber n'esta typographia os seus exemplares. Desterro, 5 de Julho de 1874.—O editor J. R. Marques.

Aluga-se a casa da rua Formosa n. 44. Para informação, na casa da rua do Menes Deus n. 67.

FREDERICO HEUCKROTH
RUA DO LIVRAMENTO

Recebu ultimamente um grande e variado sortimento de relógios de parede e de aliberto, correntes de ouro, brochos para relógios, anéis e brincos de brilhantes, brincos modernos, trançullos de ouro, penca-pita para Srs. Agente de venda, instrumentos opticos e mathematicos, binoculos, celulos, biscoitos, lentes melleas para vidros, vidros, e lentes de vidro, de todas as qualidades e vidros para os mesmos, diapys de sol, vidros para vidros, molduras e pertencimentos.

Motta & Costa, comprão alguns crieiros de 15 a 30 annos de idade, pagão a preços altos. Quem os tiver dirija-se a rua Augusta n. 14 nesta cidade para tratar. Desterro, 13 de Abril de 1874.

Oabaço assignado, participa no commercio e a seus freguezes que mudou seu armazem de secos e molhados do Largo de Palacio n. 1 canto da Rua Augusta, nesta cidade, para a mesma Rua Augusta n. 13.

Desterro, 11 de Julho de 1874.

José Martinho Callado.

BARATESA SEM IGUAL

grande redução de preços na

LOJA DE FAZENDAS

DE

FARIA & MALHEIROS

SUCCESSORES DE JORGE CONCEIÇÃO & C.

Algodão americano para forros: a 13280, 13600, 13800 e 22000 peças de 10 e 11 metros
Ditos encorpados a 25000, 25300, 25500, 25600, 25800, 37000, 37200 e 37400, peça
Dito enfiado para lençóis, liso e trançado muito largo, a 800 e 13800 metro
Baeta azul e encarnada a 500, 640, 800, 960, 12000, 12100 e 12200, covado
Brins para roupa de crianças a 440, 480, 560, 640 e 720, metro
Ditos angola superior a 12500, metro
Brilliantinas brancas asselinadas a 540, 640 e 820, metro
Cassinetas de lã para roupas de crianças e homens
Cortes de calças do brim para 12280, 12600, 12800 e 22000
Camisas com poito de linho, bordadas e lino, para homens, grande sortimento para todos os preços
Ditos de percalle, de linho e de algodão riscadas modernas
Chitas em morim para 200, 240, 280, 300, 320, 360 e 400, covado
Cassas brancas bordadas e barradas a 900 rs., metro (vale 12280)
Ditos ditos em xadrez a 560, metro
Cortinados e cortinas de cassas adornadas e bordadas a 10 e 200
Cortes de casemira modernas a 85500, 92000 e 103000 rs.
Casemiras pretas de 25000 a 50, covado
Ditos cambrinas a 45500, covado
Cretone de linho e algodão, para lençóis, de 12280 e 22200, metro
Colletes modernos para senhoras, a 43800
Chitas para colxa, a 240, 320 e 360, covado
Ditos fixos, muito largas, a 360 covado
Casemira ingleza propria para a estação a 12500 covado !!!
Cobertores pardos para escravos a 25 — sem defeito—
Ditos de cores, de lã, listrados modernos, para 60
Ditos francezes, escarlates e listrados, grandes, para 125, 145, 165 e 203000
Chales de lã, ponto de tricot, grandes e modernos, a 85000

Chales de lã trançados, para 50, 65, 75, 85 e 105
Ditos de casemira avelludados a 65 (valem 85 rs.)
Ditos de cachemir listrados de seda 65 e 85 rs.
Ditos de algodão e lã trançados a 25 e 35 rs.
Flanellas de xadrez, de lã e algodão a 400 e 480 covado
Ditos todos de lã, bonitos padrões, a 640, 800 e 960 covado
Morins para forro a 45 e 49800 peça
Ditos encorpados para saia a 55 a peça (valem 65 rs.)
Ditos ditos para familia a 65 65500, 75 e 85 rs.
Ditos cambrinas muito finos a 95500, peça
Meias-casemiras enfiadas para roupa de crianças a 25 rs., covado
Lenzinhos (imitação) a 160, covado
Ditos lavradas escuras, de 500 a 320 rs., covado
Ditos escocozas, todas de lã, e 320, covado (valem 560)
Ditos cristallinas (ultimo gosto) a 600 rs., covado
Ditos listradas com vistas de seda, para 480, 500, 560, 600, 640 e 720 covado
Chitas em cassa, para 300 e 320 rs., covado
Ditos em cambrinias a 300, 400 e 440, covado — cores fixas.
Cassas de linho a 280, covado, muito finas e fixas
Gorgorão de lã de cores a 600 rs., covado — muito largo e encorpado.
Ceruleas de linho e de cretone
Meias de homens e senhoras
Linhas em novellos sortidos a 15400, 15600, 15800 e 24.
E outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, como se são: toalhas para rosto, lenços de linho em peças, e em caixinhas abainhados, para todos os preços; de algodão para senhoras e crianças, a 120, 160, e 200 rs., cu 12100, 12400 e 22400, duzia.
Completo sortimento de objectos de armario, gregas de seda para enfeites, perfumarias, luvras de lã para senhoras e meninas; capotinhos de lã para crianças a 15500 e 25.

1C VENDAS SOMENTE A DINHEIRO 1C
RUA DO PRINCEPE

BIBLIOTHECA DAS FAMILIAS

COLLECÇÃO

de romances, contos, viagens recreativas, biographias, etc., originaes e traduzidos

PUBLICA-SE TODOS OS SABBADOS

ESCRITORIO DA EMPREZA

73. RUA DE S. JOSÉ 73

Preço das assignaturas

Provincias 6 mezes, 8U000; 1 anno, 15U000

A importancia das assignaturas pode ser dirigida em carta registrada ao escriptorio da empresa, para onde tambem devem ser enviadas todas as reclamações e correspondencias.

AO N. 7 AINDA HÁ!!

UM VARIADO SORTIMENTO

DE GENEROS DE MOLHADOS

LOUÇAS, PORCELLANAS,

BRONZES E CRISTALOS,

QUE SE ESTÃO VENDENDO MUITO BARATO,

Tanto por atacado como a varejo no

ARMAZEN N. 7

A RUA DO PRINCEPE

III

Concernentes ao negocio de molhados

Vinhos tintos e branco em 5." e 10."
Vinhos muscadel em caixas ou garrafas
Vinhos Madeira em caixas ou garrafas
Vinhos virgens em caixas ou garrafas
Vinhos Bordeaux em caixas ou garrafas
Vinhos Sauterne em caixas ou garrafas
Hesperidina
Verdadeira laranja
Licôres, de diversas marcas
Refrescos de diversas qualidades
Genebra em frascos e garrafas

Azeite refinado em caixas ou garrafas
Azeite de Lisboa em 5." botijas ou litros
Butter—o verdadeiro
Cognac Martel e d'outras marcas
Molho ingles (qualidade superior)
Kerosene de 1." qualidade, em caixas ou latas
Cerveja Bass, Fosteres, Harro & Bill
Cerveja Christiania
Cerveja preta superior

Secos

Fumo Daniel, e de Minas, de diversas qualidades
Café de superior qualidade
Cáca em velas de 1/3 libra, 1/4, e meia libra
Foguetos de 3, 4, 5 e 6 bombas
Panas e figos (frescos)

Phosphore
Marmelada
Amendoim
Queijos
Frutas
Marmelada
Barras

Concernentes ao negocio

Aparelhos para jantar, brancos e de cores
Aparelhos para café (em grande porção e baratos)
Aparelhos para chá e café, de louça, porcellana e metal
Chicaras avulsas, de diversos gostos
Bulos avulsos
Assucareiros de louça, porcellana e metal
Mantegueiras
Serviços completos para lavatorios
Lavatorios de ferro, simples, com bacia e jarro
Bacias avulsas
Escaradeiras diversas qualidades
Lavatorios de ferro com espelho e jarro.
Garrafas para vinho, diversas qualidades
Deposito de vidros com bocas para kerosene
Guarnições para lampões, com portaglobos
Cobertas de arame, diversos tamanhos
Cópys finos, de diversos preços e gostos
Pratos (imitação verdadeira pechincha)

Palmeiras
Canações
Calçados
Baldes de
Lampões (modernos e antigos)
Palmatorias com mangos (modernos)
Castiças de bronze com mangos e pingentes
Serpentinas de bronze com mangos e pingentes
Vasos para flores (modernos de gosto)
Vasos para violões, (modernos)
Porta cinzas de porcellana (baratos)
Moringas para agua (modernos completos)
Bandejas firmes oval, diversas tamanhos com mandrapera
Ditos firmes retangulos
Telheiros, cubo de vidro, cubo preto (modernos), ditos de ferro
Telheiros de ferro imitação de marfim
Ditos de buxo para soleira
Colheres de prata ingleses para sopa e chá
Conchas prateadas para sopa e escovar
Estojos com faca, garfo e colher
E outros muitos artigos que se vendem a preços baratos

É NO ARMAZEM N. 7

Á RUA DO PRINCEPE

FREGUEZES NÃO DEIXEM!!

Severo Francisco Pereira

ESCRAVOS.

O abaixo assignado estando incumbido de comprar 40 creoulos de 13 a 26 annos de idade, de cor preta e parda, e 6 raparigas de 14 a 26 annos, para escravos, e quem os tiver para vender dirija-se ao largo de Palacio n. 16.

Victorino de Menezes.

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n. 24.